

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: WESLEY LUIZ ARANDA DOS SANTOS

TÍTULO: TRATAMENTO INFORMACIONAL DO ARQUIVO GEORGES E ANA MARIA VINCENT: INVENTARIAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE

AUTORES: ALINE AZEVEDO COSTA, WESLEY LUIZ ARANDA DOS SANTOS, WESLEY ARANDA, GABRIEL SCHUMMACKER MENDES VIEIRA, ALINE AZEVEDO COSTA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: MUSICOLOGIA; ACERVOS MUSICAIS; PRÁTICA MUSICAL EM BELO HORIZONTE.

## RESUMO

O Arquivo Georges e Ana Maria Vincent é um arquivo pessoal fruto das atividades profissionais desenvolvidas pelo francês Georges Vincent e sua esposa, Ana Maria Vincent na cidade de Belo Horizonte, entre os anos 1973 e 2012. Neste arquivo encontram-se guardados materiais de estudo e trabalho que formam orgânica e cumulativamente o presente objeto de estudo. Uma considerável parte deste arquivo é constituída por documentos diretamente relacionados às suas práticas musicais, como programas de concertos, recortes de jornais, livros e partituras, além de documentos diversos como orçamentos, releases, fotos, manuscritos e correspondências. Com o intuito de tornar o arquivo acessível a pesquisas acadêmicas e científicas, este projeto objetiva iniciar a higienização, inventariação e organização dos materiais resguardados. Nesse sentido, tendo como referência a Norma Brasileira de Descrição Arquivística – NOBRADE (CONARQ, 2006), foi realizada a separação dos materiais em cinco gêneros documentais a saber: 1) Textual; 2) Bibliográfico; Iconográfico; 3) Filmográfico; 4) Sonoro; 5) Tridimensional e; 5) Fontes musicais<sup>1</sup>. Após a separação dos materiais iniciamos a inventariação dos documentos textuais. Até o momento foram identificados 271 itens entre programas de concertos, recortes de jornais, anotações, cartazes, cronogramas, folders etc., representando aproximadamente 50% do total de documentos desse gênero. Os documentos identificados constituem fonte de relevante informação sobre a prática musical em Belo Horizonte dado que registra de forma exaustiva a atividade de diversos grupos nos quais Georges e Ana Maria Vincent atuaram.

<sup>1</sup> A Norma Brasileira de Descrição Arquivística não prevê o gênero fontes musicais mas, devido à especificidade do arquivo em questão, foi criada essa categoria de forma a abarcar os manuscritos e fotocópias de músicas.